

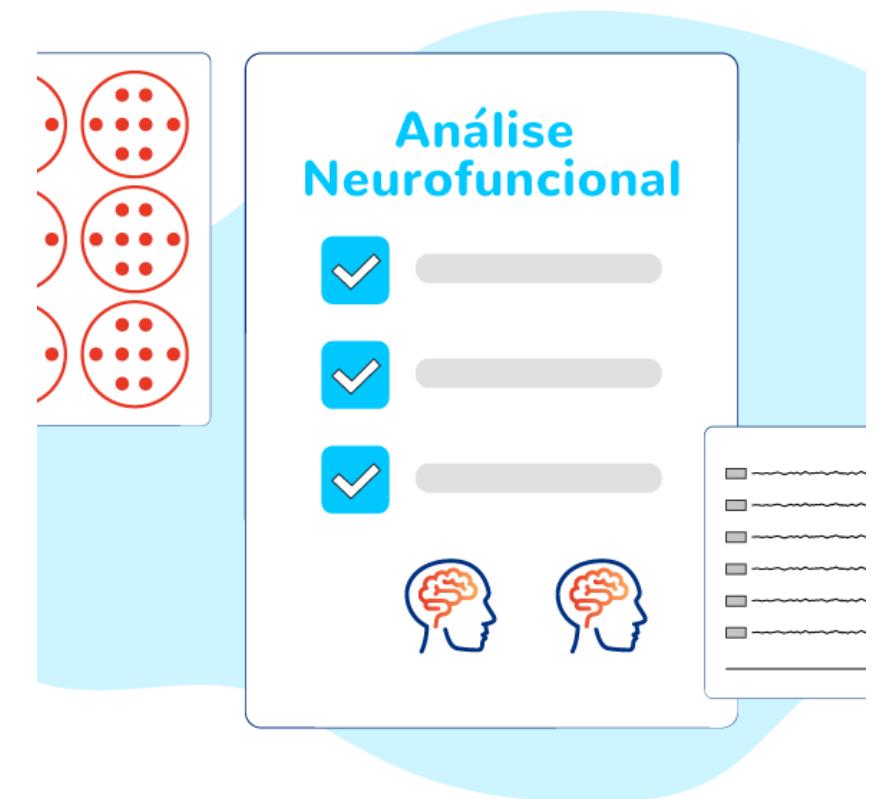
Fisioterapia Neurofuncional

Prof. João Paulo Campos
de Souza



Avaliação Neurológica

- A avaliação neurológica é o ponto inicial da investigação clínica quando um paciente apresenta uma queixa que possa ser decorrente de lesão ou envolvimento do sistema nervoso central ou periférico.
- Para o fisioterapeuta, a observação de determinados sinais clínicos ajudará o profissional a compreender os fatores diretos e indiretos que justificam a queixa funcional apresentada pelo paciente ou pelo acompanhante.



Dados gerais e anamnese

- Como em qualquer área da clínica médica, a avaliação neurológica é iniciada através da coleta dos dados gerais de identificação, como: nome, idade, gênero, endereço, naturalidade, profissão, nome do médico responsável, data de avaliação e diagnóstico clínico.
- Essas informações iniciais são importantes ao fisioterapeuta, uma vez que podem auxiliar na compreensão sobre a queixa funcional.



Exemplo



- Um paciente chega à clínica de fisioterapia com diagnóstico médico de acidente vascular cerebral (AVC) e quadro clínico de hemiparesia espástica de predomínio distal.
- Ao ser questionado pelo fisioterapeuta a respeito da queixa funcional, o paciente refere apresentar dificuldade em abrir e fechar a mão do lado parético.
- Nos dados de identificação, o fisioterapeuta verifica que a atividade ocupacional do paciente, anteriormente ao AVC, era consertar aparelhos eletrônicos e relógios.
- Assim é possível observar uma relação direta entre a queixa e a atividade ocupacional do paciente.

Anamnese Neurofuncional

- Uma vez coletados os dados iniciais, o fisioterapeuta deverá questionar sobre a anamnese propriamente dita e perguntas sobre a queixa funcional, história da doença atual e pregressa, hábitos de vida, investigação sobre outros sistemas (cardíaco, gastrointestinal, respiratório), história familiar e medicamentos em uso.
- A identificação da queixa funcional é um dos pontos mais importantes da avaliação fisioterápica neurológica.

